

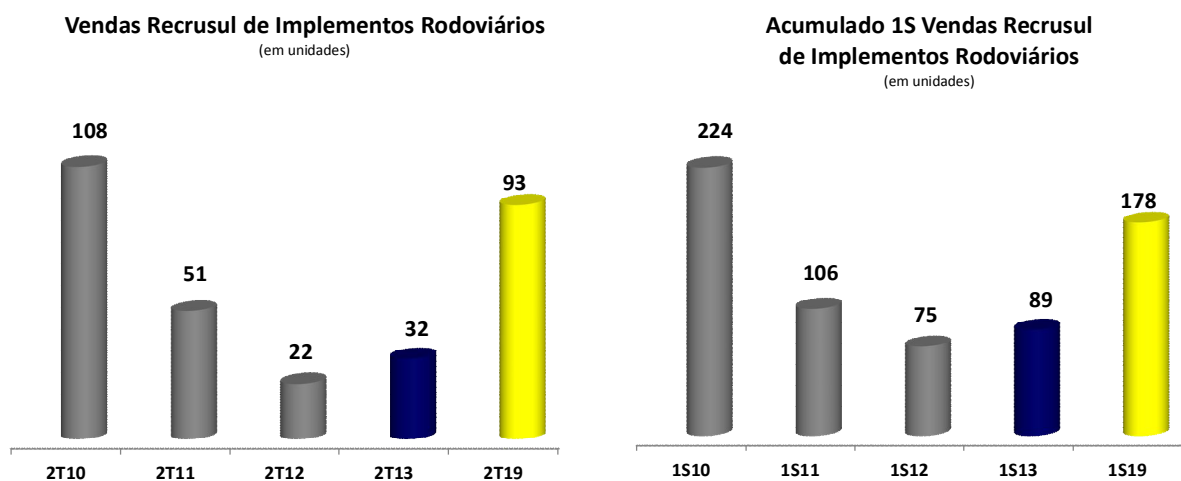
Tempo de Reconstrução

O 2T19 foi marcado por ser mais um período de reconstrução de nossos negócios. A carteira de pedidos respondeu positivamente a nossa estratégia de vendas com aumento de produção na linha de semirreboques graneleiros e carga seca, lançados durante o ano de 2018. Alcançamos a comercialização de 93 unidades no 2T19 encerrando o 1S19 com um total de 178 unidades (85 unidades no 1T19) – crescimento de 9,4%. O faturamento bruto no 2T19 foi de R\$ 7,8 milhões (não houve faturamento bruto no 2T18) e no 1T19 havia sido de R\$ R\$ 3,9 milhões – crescimento de 100%. Ao final do 1S19 o faturamento bruto total da linha de implementos rodoviários alcançou R\$ 11,7 milhões (não houve faturamento bruto no 1S18). No trimestre relativamente anterior, isto é no 2S18, o faturamento bruto atingiu a marca de R\$ 5,6 milhões – o crescimento do 1S19 em comparação com 2S18 foi de 108,9%.

Volume de unidades faturadas no 2T19 foi 165,7% superior a média dos três últimos segundos trimestres em que a Companhia teve produção e vendas regulares

Devido a redução/interrupção das operações a partir do 4T14, os níveis de comparação ficam um pouco prejudicados. Entretanto se compararmos este 2T19 com os últimos segundos trimestres regulares de operação da Companhia, podemos inferir que a média de volume de unidades produzidas nestes três trimestres (2T13, 12 e 11) foi de, aproximadamente, 35 unidades. Comparando esta média com as 93 unidades vendidas no 2T19 temos um amplo crescimento e fortalecimento de nossa estrutura comercial/produção.

Realizando o mesmo raciocínio, em termos semestrais, no cômputo geral do 1S19 em relação aos últimos três semestres operacionais regulares da Companhia, o crescimento foi de 97,8% (178 unidades no 1S19 contra uma **média** de 90 unidades no 1S13, 12 e 11).



DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	2T19	1T19	4T18	Δ 2T19/1T19	
					%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	6,257	3,098	3,286		102.0%
Lucro Bruto - R\$ 000	1,453	601	463		141.8%
EBIT - R\$ 000	184	(523)	(1,616)		135.2%
EBITDA - R\$ 000	356	(354)	(1,540)		200.6%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(786)	(926)	(716)		-15.1%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(602)	(1,449)	(2,331)		-58.5%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.00794)	(0.01911)	(0.45877)		-58.5%
Quantidade de Ações	75,823	75,823	5,081		
Margens - %					
<i>Bruta</i>	23.2%	19.4%	14.1%		19.7%
<i>EBITDA</i>	5.7%	-11.4%	-46.9%		149.8%
<i>Líquida</i>	-9.6%	-46.8%	-70.9%		-79.4%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	2T19	1T19	4T18	Δ 2T19/1T19	
					%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(62,345)	(61,771)	(60,477)		-0.9%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	7,445	7,501	10,281		-0.7%
Endividamento - R\$ 000	81,535	80,771	78,737		0.9%
Credores Plano de Parcelamento	18,499	18,699	18,530		-1.1%
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	63,036	62,072	60,207		1.6%
Instituições Financeiras	-	-	-		0.0%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

Depois de uma sequência de vários trimestres com EBITDA negativo, a Companhia alcançou R\$ 356 mil de EBITDA positivo neste 2T19. Entretanto o EBITDA acumulado do 1S19 ficou prejudicado pelo fraco EBITDA do 1T19 que foi negativo em R\$ 354 mil e acabou ficando, basicamente, na linha d'água positivo em R\$ 2 mil – mas isto mostra o esforço do grupo de gestão para reverter os seguidos resultados desfavoráveis da Companhia.

	Unidades Vendidas e Receita Líquida Acumulada Semestre							
	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S19
Unidades	78	78	224	106	75	89	22	178
Variação %	0.0%	0.0%	187.2%	-52.7%	-29.2%	18.7%	-75.3%	709.1%
Receita Líquida	8,464	8,674	19,597	6,835	7,263	10,026	1,880	9,355
Variação %	0.0%	2.5%	125.9%	-65.1%	6.3%	38.0%	-81.2%	397.6%
Funcionários	220	192	272	217	122	116	115	65
Prejuízo Líquido	(1,012)	675	(640)	(7,928)	(5,527)	(4,431)	(8,361)	(2,051)

Podemos perceber pela análise do quadro anterior que a produtividade da empresa apresentou seu melhor nível neste 1S19 desde o 1S08. Excetuando-se o 1S10 e 1S13, apresentamos neste 1S19 o melhor desempenho em termos de receita líquida de todos os períodos acima e, ainda, a melhor produtividade por funcionário desde o ano de 2008. Isto mostra o caminho que estamos trilhando: fortalecimento de nossa rede comercial, forte redução de custos e despesas internas e contínuo fortalecimento do capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

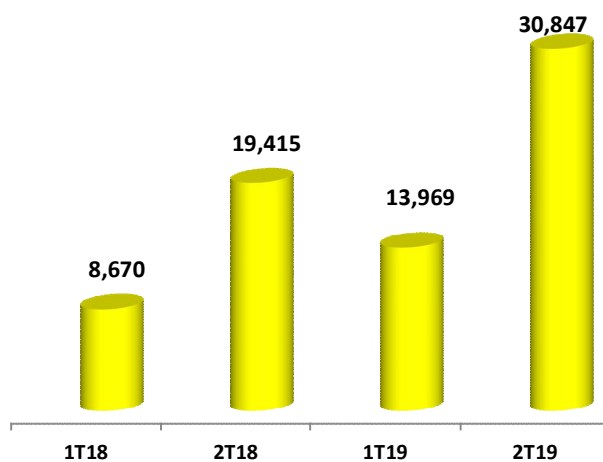
As despesas administrativas neste 2T19 foram de R\$ 802 mil contra R\$ 1.002 no 1T19 – redução de 20,0% para um crescimento de 102,0% na receita líquida no mesmo período. Em sentido oposto, as despesas comerciais apresentaram forte crescimento em função, primordialmente, da contabilização das comissões dos representantes comerciais.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 786 mil no 2T19 – redução de 15,1% em relação aos R\$ 926 mil do 1T19. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: i) os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,5 milhões; ii) o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 63,0 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

Setorialmente o mercado de implementos rodoviários, na linha pesada, apresentou crescimento de 58,9% neste 2T19 em relação ao apresentado no 2T18

O mercado pesado de reboques e semirreboques neste 2T19 apresentou um bom desempenho, principalmente nas linhas onde a empresa atua: carretas graneleiras/carga seca e tanques. Foram comercializadas 30.847 unidades contra um total de 19.415 unidades em igual período de 2018 – crescimento de 58,9% na linha pesada.

Produção Brasileira Reboques e Semi-Reboques Linha Pesada (mercado interno)



Após um ano de retomada das operações, já somos a 15ª empresa brasileira no *ranking* de produtores de implementos rodoviários da linha pesada.

Considerando apenas a linha de graneleira-carga/seca podemos inferir que já somos a 5ª maior fabricante brasileira neste segmento com um *market-share* de aproximadamente 2,1% ao final do 2T19.

Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Linha MG Carga Seca



Linha MG Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos

Semirreboque Frigorífico 28 e 30
pallets

Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



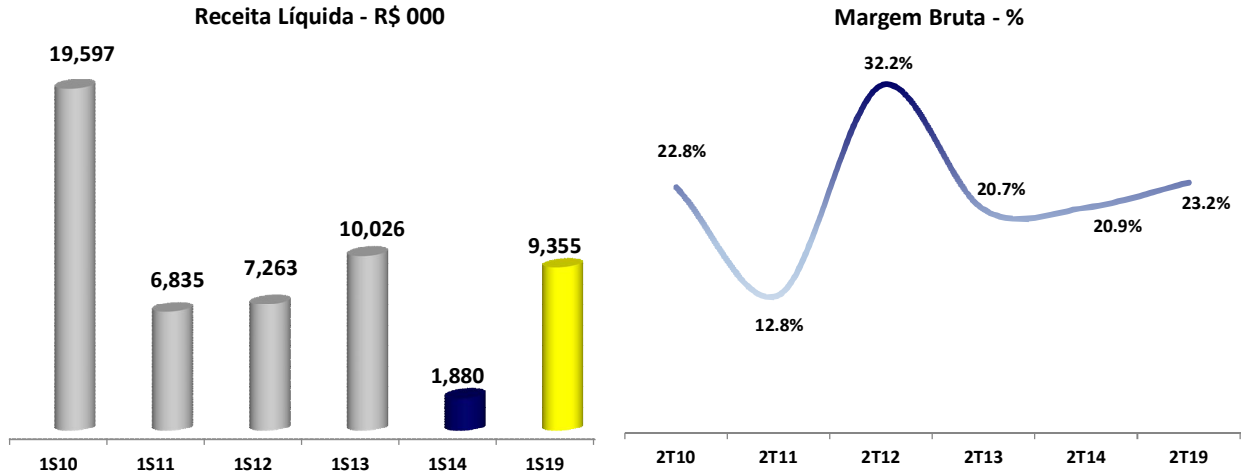
Bi-trem para Combustíveis



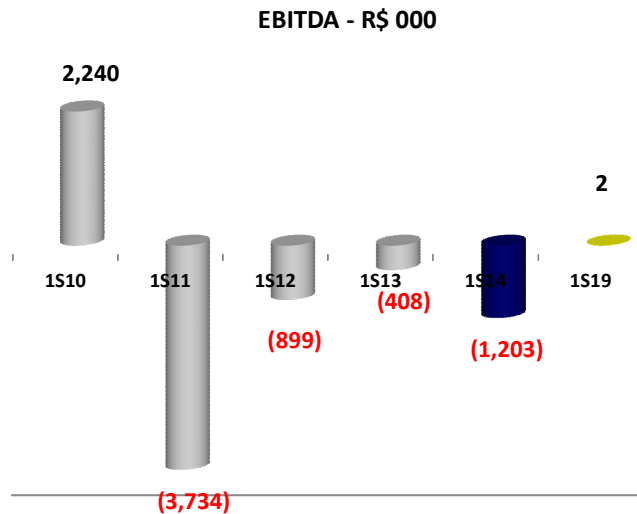
Carroceria Frigorífica

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 2T19

- ④ Receita Operacional Líquida no 2T19 foi 102,0% superior ao apresentado no 1T19;
- ④ Margem bruta no 2T19 de 23,2% enquanto que no 1T19 havia sido de 19,4%;
- ④ Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,27 milhão enquanto que no 1T19 havia sido de R\$ 1,12 milhão;
- ④ EBIT no 2T19 foi positivo em R\$ 184 mil enquanto que no 1T19 havia sido negativo em R\$ 523 mil;
- ④ EBITDA do 2T19 foi positivo em R\$ 356,0 mil enquanto que no 1T19 havia sido negativo de R\$ 354,0 mil;
- ④ As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 786,0 mil no 2T19 e foram de R\$ 926,0 mil no 1T19 – redução de 15,1%;
- ④ O prejuízo líquido no 2T19 foi de R\$ 602,0 mil, enquanto que no 1T19 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 1,45 milhões – redução de 58,5%.



Mantivemos uma margem bruta de 23,2% em função de um equilíbrio entre custos de matéria-primas e mão-de-obra ajustadas para o nível de capital de giro para a produção média de 35 unidades/mês, atingindo, praticamente, 90% da capacidade instalada.



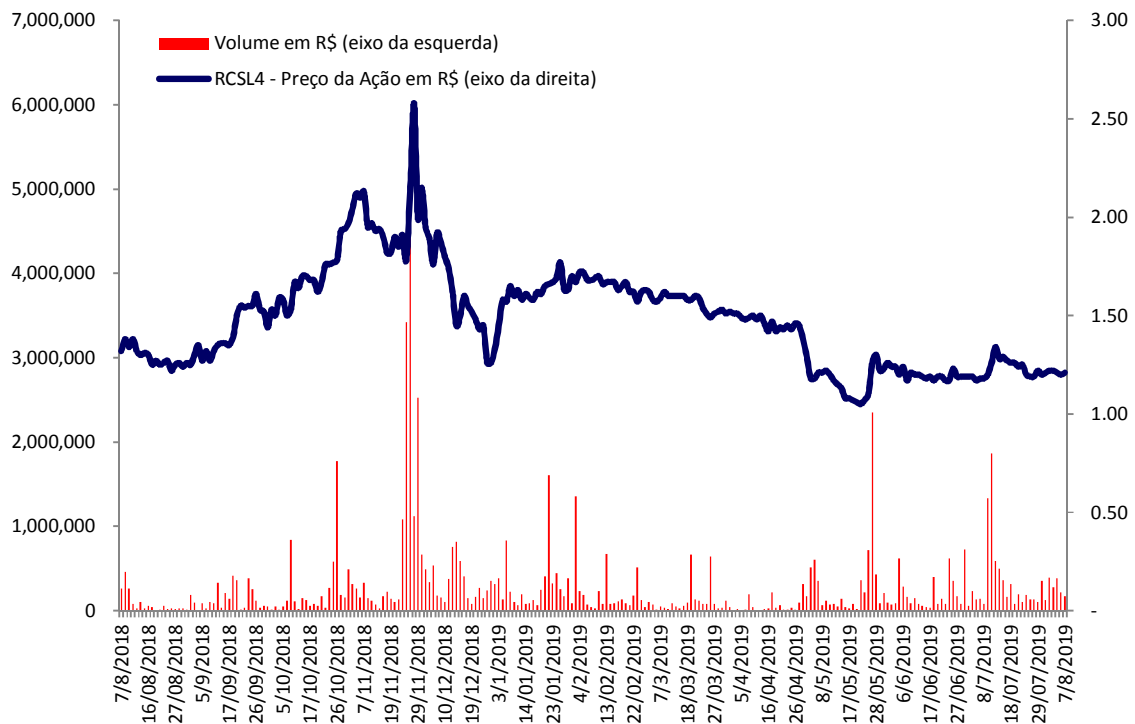
Depois de sucessivos trimestres e semestres com geração negativa de EBITDA em função da osciosidade com que a Companhia era forçada a trabalhar – principalmente pela estrutura de despesas com mão-de-obra herdadas desde o tempo da aquisição da Companhia em 2008, finalmente conseguimos fazer uma importante reestruturação neste fator de produção (mão-de-obra), adequando a Companhia a sua real capacidade de geração de caixa.

Este profundo trabalho iniciado, ainda no ano de 2014, rendeu seus frutos neste ano de 2019 e conseguimos apresentar, pela primeira vez desde 2008, um semestre com EBITDA positivo. Apesar de não ser relevante, acreditamos que estamos no caminho correto para a geração futura de melhores resultados a todos os *stakeholders*.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de abril a junho de 2019 desvalorizaram-se 22,2%. Em março de 2019 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,53 por ação e ao final do mês de junho de 2019 atingiram o valor de R\$ 1,19 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de junho de 2019 era de R\$ 94,0 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de abril a junho de 2019 o volume médio diário de negócios com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 188,97 mil, enquanto que no 1T19 havia sido de R\$ 222.86 mil – queda de 15,2%.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (AGO/18 – AGO/19)



INDICADORES ACIONÁRIOS	2T19	1T19
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4	9.5	8.2
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	11.7	13.4
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	188.97	222.86
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	94.0	135.6
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 31/06/2019 e 31/03/2019	1.19	1.53

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON+PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão